

PLANEJAMENTO 2015 a 2017

Desenvolvimento Sustentável por meio de Participação Cidadã - por cidades justas, democráticas e sustentáveis

Esse documento tem como finalidade apresentar sistematicamente o planejamento institucional do Instituto São Paulo Sustentável, Secretaria Executiva da Rede Nossa São Paulo (RNSP) e do Programa Cidades Sustentáveis (PCS), no contexto de sua estrutura organizacional, para o período de 2015-2017.

OBJETIVO GERAL: TORNAR O BRASIL MAIS SUSTENTÁVEL, DEMOCRÁTICO E JUSTO

Atingir este objetivo é um desafio de atuação majoritária nas cidades, já que é o espaço em que vivem 85% da população e onde são tomadas as decisões políticas, econômicas e de consumo, além de ser o lócus principal de articulação e atuação da sociedade civil organizada e dos movimentos sociais. E, por isso, é necessário sensibilizar, mobilizar e ofertar ferramentas para que os municípios brasileiros se desenvolvam de forma mais sustentável, em processos que atendam a exigências de alinhamento e interdependência entre as bases econômicas, sociais, ambientais, além de governança democrática e de uma nova cultura cidadã.

Com foco a esse desafio, a atuação da organização está fundamentada em 04 eixos principais, que norteiam o trabalho como um todo e visam à concretização de seu objetivo geral. Os 04 eixos: **Programa de indicadores e metas, Acompanhamento Cidadão, Educação Cidadã e Mobilização Cidadã** orientam a realização de todas as ações, por meio das seguintes iniciativas:

- ✓ Seleção e organização de indicadores de qualidade de vida para o município, de modo regionalizado, consolidando um banco de dados sobre iniciativas exemplares de sustentabilidade urbana;
- ✓ Realização de capacitação técnica para gestores públicos e sociedade civil trabalharem com indicadores e metas em seus municípios;
- ✓ Monitoramento sistemático das ações públicas, dentre elas as orçamentárias, facilitando, inclusive, o acompanhamento pelo cidadão;
- ✓ Realização de ações e campanhas visando à revalorização do espaço público, à melhoria da autoestima e ao sentimento de pertencimento e compromisso com a cidade;
- ✓ Incentivo à mobilização por meio da identificação de novas lideranças, empresas e organizações sociais para composição da Rede Nossa São Paulo, engajando na constituição de espaços de participação e diálogo no município.

O planejamento priorizou recortes de atuação em cada um dos anos - 2015, 2016 e 2017 - , procurando alinhar o objetivo específico a ser alcançado à definição desse tema, apresentando de maneira sucinta as iniciativas a serem realizadas no período. Essas iniciativas dependem de sua propositiva e, por isso, foram pensadas ações e atividades, de modo focalizado, que

possam contemplar a atuação local da organização, município de São Paulo, bem como seu lócus nacional, Brasil.

2015

Incidência política na gestão municipal em São Paulo e nas demais cidades brasileiras

Objetivo: Incentivar, estimular e fortalecer a participação da sociedade civil na administração municipal, aumentando a incidência política na gestão pública.

A propositiva visa aumentar a participação e a incidência política da sociedade, uma vez que essas têm sido reivindicadas pelos diversos atores, de âmbito social, adquirindo importância e estabelecendo diálogos, em vias a incidir de forma efetiva nas decisões e ações tomadas pelo poder público.

INICIATIVAS

- ✓ Oferta de informações consistentes e atualizadas sobre a cidade à sociedade, de forma irrestrita, aberta e acessível a todos os públicos;
- ✓ Instituição de Conselhos de participação orientados por demandas advindas da sociedade;
- ✓ Promoção de espaços e instâncias participativas como debates, plebiscitos, audiências públicas etc.;
- ✓ Contribuição na capacitação técnica e política de Conselhos instituídos;
- ✓ Disponibilização de novos instrumentos de participação e incidência política aos cidadãos, inclusive ferramentas tecnológicas, e incentivo à ocupação e modernização dos canais já existentes como os conselhos temáticos ou regionais.

FOCO: SÃO PAULO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1 Monitorar o Plano de Metas 2013-2016

1.1 Descrição: O Plano de Metas apresentado pela atual administração municipal de São Paulo deverá ser finalizado em 2016. Durante todo o ano de 2015, o acompanhamento da execução das metas propostas (e pactuadas com a população após dezenas de audiências públicas) será fundamental para que este valioso instrumento legal de gestão (proposto e conquistado pela Rede Nossa São Paulo e sociedade civil) seja incorporado definitivamente na cultura política local/nacional e como balizador do processo eleitoral que se desenrolará no final de 2016.

1.2 Ações/Atividades:

- Continuidade da capacitação dos conselheiros municipais eleitos (do Conselho Participativo) para o acompanhamento sistemático do Plano de Metas por meio de cursos, debates e uma série de materiais essenciais para o conhecimento da cidade, como legislação, indicadores, execução orçamentária regionalizada, etc.;

- Implementação da ferramenta tecnológica em parceria com MIT - Media Lab, site e aplicativo “De Olho nas Metas” como o objetivo de monitorar o Plano de Metas, bem como mobilizar conselheiros e a população em geral (incluindo a imprensa) para ações de controle social;
- A partir de todas as experiências acima descritas, realização de eventos públicos de avaliação do Plano de Metas em que apresentaremos os resultados desse acompanhamento, dos processos de capacitação e da aplicação das ferramentas.

1.3 Resultados Esperados: Propiciar formação essencial para o acompanhamento da gestão pública municipal, mais especificamente o Plano de Metas, aos conselheiros eleitos diretamente para representarem as 32 subprefeituras. Incorporar a ferramenta “De Olho nas Metas” na rotina desse processo, ampliando-a para a população em geral. Envolver lideranças, jornalistas e poder público no evento de avaliação. Pautar a mídia sobre o assunto, ampliando o debate. Avançar na transparência e eficiência socioambiental da gestão pública, assim como na incidência política e controle social da população e suas organizações.

2 Atualizar e aperfeiçoar o Mapa da Desigualdade com indicadores técnicos

2.1 Descrição: A desigualdade interna/regional em São Paulo é a origem dos principais problemas e desafios da cidade. Neste sentido, a RNSP divulga anualmente o Mapa da Desigualdade, em que apresenta uma seleção de indicadores técnicos essenciais por subprefeitura ou distrito e aponta para as diferenças entre os melhores e os piores. As informações incluem os indicadores de acompanhamento do orçamento municipal. A distribuição geográfica/densidade demográfica dos equipamentos e serviços considerados básicos para a qualidade de vida sejam eles públicos ou privados, também é apontada.

2.2 Ações/Atividades:

- Atualização do Mapa da Desigualdade a partir dos indicadores disponibilizados pela Prefeitura de São Paulo no observatório municipal;
- Consolidar os dados e novos indicadores da execução orçamentária detalhada e georreferenciada por distritos, elaborados pela parceria técnica (firmada em 2014) da RNSP com o Tribunal de Contas do Município;
- Realização de evento para apresentação do Mapa, que incluirá uma avaliação dos indicadores selecionados com o objetivo de estimular o debate e formulação de propostas sobre a realidade diagnosticada.

2.3 Resultados Esperados: Fazer com que o Mapa da Desigualdade seja efetivamente considerado pela gestão na priorização de políticas públicas voltadas para a melhoria da qualidade de vida da população. E isso abrange tanto o Poder Executivo quanto o Legislativo. Consolidar o Mapa como referência para a sociedade e a imprensa, como fonte de consulta frequente e de credibilidade.

3 Acompanhar o cumprimento da Lei Municipal de Mudanças Climáticas de São Paulo

3.1 Descrição: A Política Municipal de Mudanças Climáticas de São Paulo, aprovada em 2009, contou com o apoio da RNSP para sua aprovação. Cinco anos depois, em 2014, um seminário promovido pela Rede apresentou um balanço da aplicação da Lei e cobrou a reativação imediata do comitê criado para implementá-la e fiscalizá-la.

3.2 Ações/Atividades:

- Realização de um evento público de avaliação da Lei, dando sequência ao seminário promovido em 2014;
- Elaboração de um balanço dos avanços da Lei para o período de 2014 a 2015;
- Promoção e difusão de tal avaliação, incluindo materiais e documentos resultantes dela, para a Rede Social Brasileira por Cidades Justas, Democráticas e Sustentáveis, de forma a gerar exemplaridade e inspirar novas iniciativas nos diversos municípios da Rede.

3.3 Resultados Esperados: Contribuir para a aplicação integral da Lei, haja vista que se trata de um fundamental instrumento de planejamento (de curto, médio e longo prazos) para o combate às mudanças climáticas na maior cidade do País. Processo este que pode impulsionar experiência semelhante em outras cidades, estados e até em nível federal.

4 Estabelecer novas parcerias empresariais e outras instituições, como fundações

4.1 Descrição: O apoio da iniciativa privada tem sido fundamental para a sustentabilidade financeira do Instituto São Paulo Sustentável, Secretaria Executiva da Rede Nossa São Paulo e do Programa Cidades Sustentáveis, bem como de outras instâncias institucionais, caso de fundações nacionais e internacionais.

4.2 Ações/Atividades:

- Elaboração, com o apoio de uma consultoria pró-bono, de um plano de captação junto às empresas privadas e a novas fundações;
- Ampliação o grupo de empresas para apoio às iniciativas da Rede, tendo a meta de conquistar ao menos mais duas novas parcerias;

4.3 Resultados Esperados: Garantir a sustentabilidade financeira do ISPS, com a ampliação de financiadores associados, que é o caso das empresas e de outras instituições.

5 Qualificar os espaços participativos

5.1 Descrição: A Rede Nossa São Paulo estimula e participa ativamente na ampliação dos espaços de atuação e incidência da sociedade civil na gestão pública. Entre esses espaços estão os conselhos municipais. Desde o início de 2013, 03 novos conselhos foram criados na cidade, por ação direta da RNSP: Conselho da Cidade de São Paulo, Conselho Participativo Municipal, Conselho Municipal de Trânsito e Transporte (CMTT). Além desses, a RNSP conjuntamente com outras organizações da sociedade civil que integram a Rede pela Transparência e Participação Social, participou da elaboração da minuta de projeto de lei que está pronto para ser encaminhado à Câmara Municipal propondo a criação do Conselho Municipal de Transparência e Participação Social. Neste sentido, torna-se fundamental o acompanhamento e a qualificação desses espaços que representam significativa vitória da sociedade.

5.2 Ações/Atividades:

- Realização de capacitação dos conselheiros municipais eleitos, do Conselho Participativo, para que desenvolvam instrumentos e práticas locais para realizar o monitoramento da evolução da qualidade de vida, das políticas públicas e da execução orçamentária, principalmente;
- Promoção de reuniões, encontros e debates com representantes do Poder Executivo a fim de apresentar sugestões e propostas para a qualificação de tais espaços, valorizando-os como instrumento de gestão.

5.3 Resultados Esperados: Atingirmos um nível de formação dos conselheiros à altura das demandas da cidade e participando ativamente dos processos democráticos recém-implementados. Contribuir com a consolidação dos conselhos em São Paulo.

6 Realizar o primeiro plebiscito na cidade de São Paulo

6.1 Descrição: Apesar de prevista na Constituição Federal e na Lei Orgânica do município, a realização de plebiscitos como ferramentas efetivas para o exercício da democracia direta e participativa ainda não foi colocada em prática. A RNSP tem como um de seus pilares o fortalecimento dos canais de democracia participativa e a experiência de um plebiscito na cidade é uma das prioridades.

6.2 Ações/Atividades:

- Início de campanha para coleta de assinaturas em favor da realização do primeiro plebiscito na cidade de São Paulo;
- Promoção de um seminário sobre o tema (definido em agosto de 2014, de forma coletiva) com o objetivo de mobilizar a sociedade civil e pautar a imprensa;
- Promoção de reuniões com vereadores para sensibilizá-los sobre a importância de aprovação da proposta.

6.3 Resultados Esperados: Inaugurar, na maior cidade do País, a prática do plebiscito como uma ferramenta importante para o exercício da democracia participativa. Como exemplaridade, inspirar iniciativas semelhantes em outras cidades, por meio da RSBCJDS, e no País.

7 Implementar o Fórum Empresarial de Apoio a São Paulo

7.1 Descrição: Experiências anteriores comprovam que a participação das empresas privadas na gestão pública da cidade, por meio de investimentos sociais privados e da responsabilidade empresarial socioambiental, gera resultados positivos e imediatos para todas as partes. Para isso, a RNSP propõe e busca construir a articulação entre os atores e oferece um conjunto valioso de informações que podem orientar a tomada de decisões envolvendo tais parcerias.

7.2 Ações/Atividades:

- Instalação e acompanhamento de implementação do Fórum, em parceria com o Instituto Ethos;
- Divulgação da iniciativa por meio de eventos de apresentação e coletivas de imprensa.

7.3 Resultados Esperados: Fortalecer a participação das empresas na vida pública da cidade. Ampliar a percepção e mobilização das empresas pela responsabilidade socioambiental. Subsidiar a realização de projetos comuns com indicadores e informações precisas. Facilitar o diálogo entre poder público e corporações.

8 Utilizar a tecnologia como ferramenta de acompanhamento da cidade pelo cidadão

8.1 Descrição: Por meio de uma parceria com o Laboratório de Mídias do Massachusetts Institute of Technology - MIT Media Lab, foi desenvolvido um aplicativo móvel para o acompanhamento do Plano de Metas de São Paulo, que complementa o site “De Olho nas Metas”. Este sistema permite coleta de dados, informações e mapeamento de problemas, demandas e realizações na cidade, associando-os com as metas, adicionando funcionalidade,

de modo a ampliar e facilitar a participação de lideranças sociais e da população no acompanhamento e avaliação objetiva das metas estabelecidas pela gestão municipal.

8.2 Ações/Atividades:

- Capacitação de conselheiros eleitos para os Conselhos Participativos nas subprefeituras para uso da ferramenta “De Olho nas Metas”, site e aplicativo;
- Promoção de reuniões e encontros de articulação com representantes da Prefeitura para incentivar a incorporação dos resultados gerados pela ferramenta na gestão da cidade, de forma sistêmica;
- Divulgação para a sociedade em geral, especialmente à imprensa, as funcionalidades do sistema e os resultados que vem alcançando.

8.3 Resultados Esperados: Fomentar a mobilização para conhecimento do Plano de Metas da cidade de São Paulo, oportunizando o desenvolvimento de ferramentas para acesso à informação das metas de forma organizada e monitoramento de maneira participativa, inclusiva e estruturada. Propiciar o empoderamento da sociedade civil, organizações e movimentos sociais, conselhos, entre outros, por meio do uso da tecnologia, como controle social. Democratizar a gestão das políticas públicas, com possibilidade de intervenção, sugestão, críticas e mobilização, com vistas à justiça social e ao desenvolvimento sustentável das cidades.

9 Lançar campanha de educação cidadã

9.1 Descrição: A campanha pretende incentivar que os habitantes tenham um comportamento cidadão, engajando-os nos assuntos referentes à cidade e ao espírito público, visando à melhoria da qualidade de vida.

9.2 Ações/Atividades:

- Firmar parceria com agências de publicidade para a criação e o desenvolvimento de uma campanha publicitária;
- Firmar parceria com veículos de comunicação para que incorporem a campanha em suas programações;
- Mobilização da sociedade, por meio de reuniões, eventos, redes sociais e portais, para promover o engajamento efetivo na campanha;
- Estabelecimento de parcerias com empresas para contribuir na mobilização de seus colaboradores e clientes.

9.3 Resultados Esperados: Cidadãos se apropriando de sua cidade, assumindo seu papel de responsáveis pela qualidade de vida de todos.

10. Estimular ampla participação da sociedade na eleição do Conselho Participativo

10.1 Descrição: O Conselho Participativo Municipal está previsto na Lei Orgânica do município desde os anos 1990, mas a população só pôde eleger seus representantes pela primeira vez em 2013, com um mandato de 2 anos de duração. Esses conselheiros eleitos nas 32 subprefeituras da cidade têm o objetivo de acompanhar, avaliar e propor a implementação de políticas. Dessa forma, é fundamental a promoção de ações que visem garantir e ampliar a participação nas eleições de 2015, para consolidar a continuidade dessa iniciativa participativa e popular.

Observação importante: Pode parecer óbvio por ser garantido por lei, entretanto, há que se fortalecer e consolidar na população, posto que muitos governos atuam pelo esvaziamento e desaparecimento das instâncias de participação popular.

10.2 Ações/Atividades:

- Divulgação, com antecedência, do regulamento da eleição em todos os canais de comunicação da RNSP e da sociedade civil;
- Promoção de encontros e debates com lideranças da sociedade civil para estimular a participação e a apresentação de candidaturas;
- Incentivo permanente à cobertura jornalística do assunto, estimulando a ampla divulgação, a participação e o acompanhamento de todo o processo eleitoral.

10.3 Resultado Esperado: Eleição para o Conselho Participativo Municipal realizada com ampla representatividade e legitimidade social, com representantes eleitos provenientes de lutas e lideranças populares.

BRASIL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1 Atuar junto à Rede Social Brasileira por Cidades Justas, Democráticas e Sustentáveis (RSBCJDS)

1.1 Descrição: A RNSP foi a idealizadora e, hoje, compõe a RSBCJDS, juntamente com outros movimentos e iniciativas no país. A atuação em rede permite a troca de informações e o fortalecimento de ações que buscam fomentar a qualidade de vida nas cidades, por meio do comprometimento da sociedade e de sucessivos governos com comportamentos éticos e democráticos e com o desenvolvimento justo e sustentável. E, por isso, a RNSP pressupõe ações que impactam diretamente nessa demanda e buscam ampliar o alcance das iniciativas.

1.2 Ações/Atividades

- Promoção de expansão e qualificação da Rede Social Brasileira por Cidades Justas, Democráticas e Sustentáveis;
- Ampliação do número de iniciativas para compor a RSBCJDS, tendo como meta incentivar e contribuir para a criação de mais cinco novos movimentos em cidades-pólos regionais;
- Apoio à replicação do site “De Olho nas Metas” à RSBCJDS.
- Promoção dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e do Programa Cidades Sustentáveis em nível nacional

1.3 Resultado Esperado: Fortalecer a Rede e impulsionar a adesão de pelo menos cinco novas cidades brasileiras à RSBCJDS.

2 Formar Rede de Parceiros Capacitadores

2.1 Descrição: A metodologia, os conteúdos, as ferramentas tecnológicas, as ações, as propostas e campanhas implementadas pela Rede Nossa São Paulo e pela RSBCJDS são colocadas permanentemente à disposição da sociedade civil brasileira e, também, para a criação de novas iniciativas parceiras para atuarem nas respectivas Redes. Entretanto, boa parte destes instrumentos e conteúdos, para se tornarem efetivamente vivos, funcionais e eficazes, necessitam de processos de capacitação e formação para seus novos atores. Para

isso, será necessário ampliar a rede de capacitadores, hoje concentrada na Nossa São Paulo e em poucas outras iniciativas da RSBCJDS.

2.2 Ações/Atividades:

- Realização de 5 Seminários Regionais (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste) para capacitar e formar multiplicadores/capacitadores na metodologia, conteúdos e ferramentas tecnológicas das Redes, de modo a constituir uma Rede de Parceiros Capacitadores em condições de atuar regionalmente e atender as necessidades das novas iniciativas e outras organizações da sociedade civil que se integrem a RSBCJDS.

2.3 Resultado Esperado: Capacitação de, no mínimo, 5 iniciativas em 2015 (1 em cada região do país) para iniciarem a Rede de Capacitadores em condições de ministrarem cursos, seminários e oficinas regionais para novas iniciativas, movimentos e organizações parceiras da sociedade civil e também para a formação de gestores públicos locais quando quiserem utilizar nossas ferramentas e conteúdos na administração pública municipal.

3 Monitoramento do site “De Olho nas Promessas”

3.1 Descrição: Lançado pela RNSP, o site registrou as promessas feitas pelos candidatos aos governos estaduais e à Presidência da República durante toda a campanha eleitoral de 2014. Os registros foram feitos pelos movimentos que integram a RSBCJDS.

3.2 Ações/Atividades:

- Monitoramento do cumprimento das promessas e programas eleitorais dos governadores eleitos, bem como do presidente;
- Publicização às informações coletadas e suas subseqüentes avaliações à sociedade como um todo;
- Promoção de oficinas e encontros com a imprensa para que utilizem a ferramenta como material de trabalho.

3.3 Resultados Esperados: Consolidar o site “De Olho nas Promessas” como um canal efetivo para registro da memória da campanha eleitoral de 2014. Fortalecer a campanha pela aprovação da Lei das Metas (Proposta de Emenda a Constituição Federal encaminhada pela Rede Nossa São Paulo ao Congresso Nacional). Tornar as informações ali registradas fonte de pesquisa e ferramenta para controle social, inclusive como aprendizado para as próximas campanhas.

4 Ampliar o número de cidades signatárias do Programa Cidades Sustentáveis

4.1 Descrição: O objetivo do Programa Cidades Sustentáveis é atingir o maior número possível de municípios brasileiros, de modo a tornar realidade uma ampla agenda de sustentabilidade, fundamentada em indicadores, boas práticas nacionais e internacionais e instituição de planos de metas municipais tendo a sustentabilidade como transversal ao planejamento sistêmico das políticas públicas.

4.2 Ações/Atividades:

- Aquisição da adesão de mais 10 cidades no Brasil;
- Realização de eventos de mobilização e sensibilização para os municípios aderirem ao PCS;
- Monitoramento da evolução dos indicadores e metas das cidades signatárias;
- Promoção dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- Cursos de capacitação para as gestões signatárias, realização de oficinas de aprofundamento para operação do software de indicadores e para a implantação de Observatórios Municipais contendo 100 indicadores básicos.

4.3 Resultado Esperado: No mínimo 50 Observatórios Municipais implementados pelas cidades signatárias; Evolução positiva no número de municípios que adotaram Planos de Metas; Surgimento de boas práticas sustentáveis e mensuráveis em indicadores nos municípios signatários. Incorporação dos ODS na gestão municipal.

5 Conferência Internacional Cidades Sustentáveis

5.1 Descrição: O objetivo da conferência é apresentar experiências nacionais e internacionais exitosas que possam servir de inspiração para os gestores brasileiros.

5.2 Ações/Atividades:

- Realização da conferência com a participação de gestores públicos, lideranças sociais, empresariais e jornalistas;
- Estabelecimento de parcerias com as entidades representativas de prefeitos, meios de comunicação, fundações nacionais e internacionais e organismos internacionais para se tornarem parceiros na realização da conferência;
- Seleção de boas práticas nacionais e internacionais por Eixo temático do PCS para serem apresentadas na conferência;
- Convite a prefeitos de cidades brasileiras e do exterior para apresentarem seus casos de sucesso na conferência.
- Incentivar as cidades a iniciarem imediatamente a implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, dando destaque ao tema com debate internacional sobre os ODS durante a Conferência.

5.3 Resultado Esperado: Realizar uma conferência de âmbito internacional com alta representatividade tanto do poder público quanto dos setores sociais e empresais. Contribuir com a construção de diretrizes, metas e políticas públicas para cidades mais justas e sustentáveis no Brasil e na América Latina. Destacar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

6 Utilizar a tecnologia como ferramenta de acompanhamento da cidade pelo cidadão

6.1 Descrição: Por meio de uma parceria com o Laboratório de Mídias do Massachusetts Institute of Technology - MIT Media Lab, foi desenvolvido um aplicativo móvel para o acompanhamento do Plano de Metas de São Paulo, que complementa o site desenvolvido o “De Olho nas Metas”. Esse sistema permite coleta de dados, informações e mapeamento de problemas, demandas e realizações na cidade, associando-os com as metas, adicionando funcionalidade, de modo a ampliar e facilitar a participação de lideranças sociais e da população no acompanhamento e avaliação objetiva das metas estabelecidas pela gestão municipal.

6.2 Ações/Atividades:

- Replicação da ferramenta “De Olho nas Metas” para outras cidades do Brasil e da América Latina, em que a apresentação do Plano de Metas pelos prefeitos já é lei;
- Mobilização da RBCJDS para a incorporação do sistema nos municípios em que atua.

6.3 Resultado Esperado: Facilitar a apropriação do sistema por, no mínimo, duas (2) cidades, sendo 01 do Brasil e 01 da América Latina. Fomentar a mobilização para conhecimento do Plano de Metas nas cidades em que este é previsto em lei, oportunizando o desenvolvimento de ferramentas para acesso à informação das metas de forma organizada e monitoramento de maneira participativa, inclusiva e estruturada. Propiciar o empoderamento da sociedade civil, organizações e movimentos sociais, conselhos, entre outros, por meio do uso da tecnologia, como controle social. Democratizar a gestão das políticas públicas, com possibilidade de intervenção, sugestão, críticas e mobilização, com vias à justiça social e o desenvolvimento sustentável das cidades.

7 Aprovar a PEC do Plano de Metas

7.1 Descrição: A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que estabelece a obrigatoriedade de elaboração do plano de metas pelo Poder Executivo municipal, estadual, Distrital e federal, com base nas propostas das campanhas eleitorais, está na fase final de tramitação, após ter passado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), por duas Audiências Públicas, e ser aprovada na Comissão Especial por unanimidade pelos deputados integrantes da comissão.

7.2 Ações/Atividades:

- Realização de reuniões com lideranças dos partidos políticos com o objetivo de sensibilizá-los para a aprovação da PEC;
- Promoção de campanha com a sociedade civil para que mobilizem os congressistas para a aprovação da PEC.

7.3 Resultado Esperado: Aprovação da PEC do Plano de Metas pelo Congresso Nacional de modo que passe a valer já para as eleições do ano seguinte.

2016

Incidência no processo eleitoral, engajando para controle e participação social

Objetivo: Engajar, mobilizar e empoderar a sociedade civil para controle e participação social ativos, por meio de divulgação e disponibilização de ferramentas que estimulam a democracia participativa.

A propositiva de incidência no processo eleitoral pressupõe a influência e capacitação do poder público para uma governança mais aberta e transparente, construindo um olhar sistêmico voltado à agenda de sustentabilidade, compreendendo o controle e participação social como fundamentais a consolidação de uma democracia verdadeiramente participativa.

INICIATIVAS

- ✓ Foco nos processos eleitorais;
- ✓ Mobilização de grande mídia e mídia social;
- ✓ Oferta de instrumentos e capacitação para a construção de observatórios;
- ✓ Estímulo à sociedade para o uso da Lei de Acesso à Informação;
- ✓ Ampliação de municípios com Lei de Metas, além de seu monitoramento pela sociedade civil, principalmente.

FOCO: SÃO PAULOOBJETIVOS ESPECÍFICOS*1 Avaliar o cumprimento do Plano de Metas 2013-2016*

1.1 Descrição: O ano de 2016 encerra o Plano de Metas apresentado em 2013 pelo prefeito Fernando Haddad. Neste momento, torna-se fundamental o acompanhamento sistemático e minucioso, por parte de toda a sociedade, do andamento de cada uma das metas propostas.

1.2 Ações/Atividades:

- Consolidação da ferramenta tecnológica em parceria com MIT - Media Lab, site e aplicativo “De Olho nas Metas” como o objetivo de monitorar o Plano de Metas, bem como mobilizar conselheiros e a população em geral (incluindo a imprensa) para ações de controle social;
- Realização de um evento público de avaliação do Plano de Metas em que apresentaremos os resultados desse acompanhamento, dos processos de capacitação e da aplicação das ferramentas.

1.3 Resultados Esperados: Contribuir para que toda a sociedade reúna elementos suficientes e confiáveis sobre o Plano de Metas e que este trabalho oriente a tomada de decisões na hora do voto. Contribuir para a melhoria da qualidade do debate eleitoral e com a construção dos programas de governo dos candidatos à Prefeitura de São Paulo.

2 Avaliar a desigualdade interna em São Paulo

2.1 Descrição: A partir das edições anteriores do Mapa da Desigualdade, a proposta agora é apresentar um balanço da evolução dos indicadores que refletem a desigualdade em São Paulo.

2.2 Ações/Atividades:

- Atualização de indicadores que compõem o Mapa da Desigualdade a partir dos indicadores disponibilizados pela Prefeitura de São Paulo no observatório municipal;
- Realização de evento para apresentação do balanço da desigualdade na cidade de São Paulo.

2.3 Resultados Esperados: Fazer com que o Mapa da Desigualdade seja efetivamente considerado pela gestão pública neste ano eleitoral e que ajude a pautar os debates durante a campanha. Consolidar o Mapa como referência para a imprensa, como fonte de consulta frequente e de credibilidade. Revelar o impacto efetivo das políticas públicas no combate à desigualdade.

3 Acompanhar o cumprimento da Lei Municipal de Mudanças Climáticas de São Paulo

3.1 Descrição: Política Municipal de Mudanças Climáticas de São Paulo, aprovada em 2009, contou com o apoio da RNSP para sua aprovação. Cinco anos depois, em 2014, um seminário promovido pela Rede apresentou um balanço da aplicação da Lei e cobrou a reativação imediata do comitê criado para implementá-la e fiscalizá-la.

3.2 Ações/Atividades:

- Realização de um evento público de avaliação da Lei, dando sequência aos seminários promovidos em 2014 e em 2015;
- Elaborar o balanço dos avanços da Lei para o período de 2014 a 2016;
- Promoção e difusão de tal avaliação, incluindo materiais e documentos resultantes dela, para a Rede Social Brasileira por Cidades Justas, Democráticas e Sustentáveis, de forma a gerar exemplaridade e inspirar novas iniciativas.

3.3 Resultados Esperados: Contribuir para a aplicação integral da Lei, haja vista que se trata de um fundamental instrumento de planejamento (de curto, médio e longo prazos) para o combate às mudanças climáticas na maior cidade do País. Processo este que pode impulsionar experiência semelhante em outras cidades, estados e até em nível federal.

4 Mobilizar a sociedade para formulação de propostas para os candidatos

4.1 Descrição: Assim como nos períodos eleitorais anteriores, a RNSP vem contribuindo significativamente com a construção dos programas de governo apresentados pelos candidatos. Neste processo, os Grupos de Trabalho temáticos que compõem a rede selecionam as propostas relacionadas à cada área e a secretaria executiva constrói a agenda, seminários e debates entre os grupos e os candidatos.

4.2 Ações/Atividades:

- Promoção de reuniões e encontros com representantes dos grupos de trabalho para motivar a formulação de propostas;
- Articulação com os responsáveis pelas campanhas para sensibilização quanto à importância da iniciativa;
- Promoção de eventos abertos ao público para entrega de tais propostas aos candidatos.

4.3 Resultados Esperados: Contribuir para que os programas de governo dos candidatos às eleições municipais atendam efetivamente às necessidades da população de São Paulo, considerando todos indicadores da cidade e o mapa da desigualdade. Estimular a participação social e o voto programático. Fazer com que tais propostas constituam as bases do Plano de Metas do prefeito que será eleito.

5 Facilitar a adesão dos candidatos à agenda por cidades justas e sustentáveis

5.1 Descrição: A RNSP e o PCS oferecem aos governos orientações, diretrizes, indicadores, pesquisas de opinião e um banco com referências de políticas públicas inovadoras que servem de inspiração e referência na trajetória rumo ao desenvolvimento sustentável.

5.2 Ações/Atividades:

- Promoção de encontros com partidos políticos e candidatos para apresentação de propostas;
- Realização de, no mínimo, três debates temáticos em áreas cruciais para a administração da cidade, como Mobilidade, Saúde e Educação;
- Organização de workshops dirigidos aos jornalistas que atuam na cobertura das campanhas eleitorais e da cidade, oferecendo subsídios para a construção de pautas mais qualificadas e facilitando o acompanhamento por parte da imprensa.

5.3 Resultados Esperados: Incorporar efetivamente na pauta da campanha eleitoral os desafios e propostas relacionados à construção de cidades justas e sustentáveis. Aproximar a sociedade

civil dos candidatos, facilitando a interlocução e apresentação de propostas. Qualificar o trabalho jornalístico da imprensa brasileira durante o processo eleitoral.

6 Fortalecimento da campanha de educação cidadã

6.1 Descrição: Lançada em 2015, a campanha incentiva que os habitantes tenham um comportamento cidadão, buscando engaja-los nos assuntos referentes à sua cidade, visando à melhoria de sua qualidade de vida.

6.2 Ações/Atividades:

- Consolidar novas parcerias (e reforçar as já iniciadas) com veículos de comunicação para que incorporem a campanha em suas programações;
- Mobilização via redes sociais e portais, da sociedade civil para que se engajem na campanha;
- Estabelecimento de parcerias com empresas para mobilização de seus colaboradores e clientes;
- Criação de novas pautas para fortalecer a campanha.

6.3 Resultados Esperados: Cidadãos se apropriando de sua cidade, assumindo seu papel de corresponsáveis pela qualidade de vida de todos. Proporcionar a revalorização do espaço público, a melhoria da autoestima dos cidadãos e o sentimento de pertencimento à cidades.

FOCO: BRASIL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1 Apresentar plataformas desenvolvidas e disponibilizadas pela RNSP

1.1 Descrição: A RNSP, juntamente com o PCS, desenvolveu algumas plataformas com o intuito de disponibilizar informações de modo aberto e transparente à sociedade. Essas plataformas buscam engajar sociedade civil e governos, por meio de acompanhamento de indicadores, metas e promessas políticas.

1.2 Ações/Atividades:

- Divulgação das plataformas da RNSP e PCS por meio dos diversos veículos de comunicação disponíveis;
- Acompanhamento e monitoramento das diversas plataformas, de modo a incentivar ampla participação social nesse processo;
- Multiplicação e replicação das plataformas para outras cidades do Brasil.

1.3 Resultado Esperado: Aumentar o número de acessos às plataformas, bem como de replicação a outras cidades do país.

2 Promoção de debates e recolhimento de adesões ao PCS

2.1 Descrição: Durante todo o processo eleitoral de 2012, centenas de encontros com candidatos dos mais diversos partidos políticos foram realizados em todo o País. O objetivo foi apresentar as diretrizes e as ferramentas do PCS, buscando enriquecer o debate durante a campanha, e recolher assinaturas da carta-compromisso proposta pelo programa. Em 2016

será realizada uma nova série de encontros presenciais com o propósito de sensibilizar o maior número de partidos e candidatos possíveis.

2.2 Ações/Atividades:

- Contatos com partidos políticos e coordenadores de campanha para mobilizá-los para os encontros;
- Parcerias com organizações e movimentos locais para realização de tais eventos;
- Mobilização da sociedade civil e parceiros empresariais para participação nos debates;
- Sensibilização da mídia local.

2.3 Resultado Esperado: Obter o maior número possível de candidatos às eleições municipais comprometidos a, se eleitos, incorporar as diretrizes e as ferramentas oferecidas pelo PCS em sua gestão.

3 Avaliação do cumprimento dos compromissos assumidos pelas prefeituras (gestão 2013-16) com o PCS

3.1 Descrição: O PCS estabelece alguns compromissos no momento em que o município adere ao Programa. Assim, é fundamental a realização de um balanço que permita avaliar os compromissos cumpridos e por quais municípios.

3.2 Ações/Atividades:

- Realização de um levantamento que permita apreender informações referentes aos compromissos assumidos por cada município, de modo a possibilitar uma avaliação detalhada de cumprimento dos mesmos;
- Publicização e divulgação de balanço realizado com destaque a experiências exitosas.

3.3 Resultado Esperado: Por meio de transparência, gerar a melhoria na gestão das cidades, publicizando dados de interesse público resultantes de compromissos assumidos com o PCS em prol de uma agenda de sustentabilidade.

4 Conferência Internacional Cidades Sustentáveis (2016-maio)

4.1 Descrição: O objetivo da conferência é apresentar experiências nacionais e internacionais exitosas que possam servir de inspiração para os gestores brasileiros.

4.2 Ações/Atividades:

- Realização da conferência com a participação de gestores públicos, lideranças sociais, empresariais e jornalistas;
- Estabelecimento de parcerias com as entidades representativas de prefeitos, meios de comunicação, fundações nacionais e internacionais e organismos internacionais para se tornarem parceiros na realização da conferência;
- Seleção de boas práticas nacionais e internacionais por Eixo temático do PCS para serem apresentadas na conferência;
- Convite a prefeitos de cidades brasileiras e do exterior para apresentarem seus casos de sucesso na conferência.
- Realização, durante a Conferência, do debate sobre "Sustentabilidade nas Eleições Municipais de 2016" e manutenção do tema "em campanha" ao longo do ano para buscar influenciar os programas de governo dos candidatos às prefeituras.

4.3 Resultado Esperado: Realizar uma conferência de âmbito internacional com alta representatividade tanto do poder público quanto dos setores sociais e empresais. Contribuir com a construção de diretrizes, metas e políticas públicas para cidades mais justas e sustentáveis no Brasil e na América Latina. Buscar destaque para o tema da sustentabilidade nas eleições de 2016.

5 Acompanhamento das promessas estaduais

5.1 Descrição: Lançado pela RNSP, o site “De Olho nas Promessas” registrou as promessas feitas pelos candidatos aos governos estaduais e à Presidência da República durante toda a campanha eleitoral de 2014. Os registros foram feitos pelos movimentos que integram a RSBCJDS.

5.2 Ações/Atividades:

- Monitoramento do cumprimento das promessas e programas eleitorais dos governadores eleitos;
- Publicização das informações coletadas e suas subseqüentes avaliações à sociedade como um todo;
- Promoção de oficinas e encontros com a imprensa para que utilizem o site como ferramenta de material de trabalho.

5.3 Resultado Esperado: Consolidar o site “De Olho nas Promessas” como um canal efetivo para registro da memória da campanha eleitoral de 2014. Tornar as informações registradas como fonte de pesquisa e ferramenta para controle social, inclusive como aprendizado para as próximas campanhas.

6 Continuidade na capacitação e promoção de observatórios

6.1 Descrição: Auxiliar na implementação da metodologia de trabalho do PCS nos municípios que se comprometeram com princípios de cidades sustentáveis, por meio de ferramentas de transparência e programas de capacitação para as prefeituras e a sociedade civil.

6.2 Ações/Atividades:

- Realização do curso Gestão Pública Sustentável nos municípios signatários do programa. A capacitação é estruturada com dois momentos, um de Capacitação Teórica e outro de Capacitação Técnica;
- Promoção de encontros e reuniões com veículos de comunicação dos municípios que receberão o processo de capacitação.

6.3 Resultados Esperados: Contribuir diretamente para a formação dos gestores públicos nos municípios signatários do PCS. Incentivar a criação e manutenção de observatórios municipais que reúnem indicadores consistentes, atualizados e transparentes.

7 Prêmio Cidades Sustentáveis

7.1 Descrição: A primeira edição do Prêmio Cidade Sustentáveis foi realizada em 2014 e visa reconhecer e valorizar os melhores Observatórios criados e mantidos pelas cidades signatárias do Programa Cidades Sustentáveis. Em 2016, a segunda edição é destinada a cidades signatárias do programa que estejam cumprindo os compromissos assumidos, demonstrando, por meio de indicadores, os resultados alcançados durante os quatro anos de gestão e a criação de políticas públicas inovadoras.

7.2 Ações/Atividades:

- Preparação para a 2ª etapa do Prêmio, com a divulgação da metodologia de premiação;
- Mobilização para garantir ampla participação das prefeituras no Prêmio;
- Buscar parcerias com empresas e outros patrocinadores para apoiarem a premiação;
- Consolidação de parcerias com veículos de comunicação para divulgação da iniciativa.

7.3 Resultados Esperados: Atingir um número de municípios inscritos superior ao da primeira edição do prêmio. Premiar as cidades que forem exitosas nos critérios estabelecidos no regulamento.

8 Pautar a temática da desigualdade nas campanhas eleitorais nos municípios brasileiros

8.1 Descrição: A desigualdade interna no país é a origem dos principais problemas das cidades. Neste sentido, a RNSP divulga anualmente o Mapa da Desigualdade de São Paulo, em que apresenta uma seleção de indicadores técnicos essenciais por subprefeitura ou distrito e aponta para as diferenças entre os melhores e os piores. As informações incluem os indicadores de acompanhamento do orçamento municipal. Tal iniciativa pode ser replicada nas cidades do País, revelando as desigualdades internas nos municípios e influenciando a tomada de decisões nas administrações públicas.

8.2 Ações/Atividades:

- Incentivo à realização de debates pela RNSP pautando o tema da desigualdade;
- Difusão do Mapa da Desigualdade como ação para as cidades brasileiras;
- Mobilização para que os movimentos que compõem a RSBCJDS liderem esse processo.

8.3 Resultados Esperados: Multiplicarmos a experiência do Mapa da Desigualdade para, no mínimo, as cidades que fazem parte da RSBCJDS. Tornar o Mapa uma ferramenta efetiva de gestão, para que possa orientar a formulação de políticas públicas que atendam às reais necessidades dos cidadãos. Colocar o combate à desigualdade social, juntamente com a promoção do desenvolvimento sustentável, como metas prioritárias de parte significativa dos candidatos às prefeituras.

2017

Incidência política no ano inicial das próximas gestões municipais

Objetivo: Influenciar e capacitar governos para a implementação de ações e programas que torne os municípios mais justos, democráticos e sustentáveis.

A propositiva planeja uma incidência política voltada ao primeiro ano das próximas gestões municipais, de modo a focar o olhar da sustentabilidade, oferecendo dados, indicadores e informações para que sociedade e governos possam avaliar quantitativamente e qualitativamente seu desenvolvimento, oferecendo subsídios e estimulando debates, formulação e implementação de ações e programas na direção do desenvolvimento justo e sustentável.

INICIATIVAS

- ✓ Capacitação e estímulo a governos para implementação de agenda da sustentabilidade;
- ✓ Oferta de instrumentos aos governos municipais visando uma gestão voltada ao desenvolvimento justo e sustentável;
- ✓ Visibilidade à desigualdade e acompanhamento de sua evolução.

FOCO: SÃO PAULOOBJETIVOS ESPECÍFICOS*1 Participar da apresentação, debates e definição do Plano de Metas 2017-2020*

1.1 Descrição: O Plano de Metas é um forte instrumento de gestão idealizado pela RNSP e que já está incorporado à Lei Orgânica do Município e legitimado pela população. A nova gestão, recém-eleita, deverá estabelecer o plano de seu mandato. Portanto, cabe à sociedade civil o devido acompanhamento e pressão frente às metas apresentadas.

1.2 Ações/Atividades:

- Apresentação de propostas concretas como sugestões para o novo Plano de Metas de São Paulo;
- Realização de encontros com o prefeito eleito ou reeleito e sua equipe;
- Acompanhamento sistemático e presencial nas audiências públicas que devem ser realizadas pela Prefeitura para debater o Plano de Metas, conforme previsto em lei.

1.3 Resultados Esperados: Contribuirmos para que o Plano de Metas 2017-2020 seja efetivamente participativo, que leve em consideração as reais necessidades da população e que seu conteúdo seja norteado pelos princípios do desenvolvimento justo e sustentável.

2 Consolidação dos espaços participativos

2.1 Descrição: A RNSP apresenta amplo conhecimento e atuação no desenvolvimento de metodologias e tecnologias que focalizam a participação e o controle social e, com isso, busca incentivar a consolidação de espaços de participação da sociedade civil para a construção de cidades mais justas, democráticas e sustentáveis, que visem à melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

2.2 Ações/Atividades:

- Avaliação das duas primeiras gestões do Conselho Participativo, criado em 2013;
- Mobilização junto à sociedade civil e ao poder público para a efetiva implantação do Conselho de Transparência e Controle Social do Município de São Paulo;
- Avaliação do papel e da efetiva atuação do Conselho de Planejamento e Orçamento Participativos (CPOP), criado em 2014, na elaboração do orçamento e no acompanhamento do Plano de Metas.

2.3 Resultados Esperados: Contribuir com a consolidação dos conselhos em São Paulo, fortalecendo os instrumentos de democracia participativa. Incentivar a criação de novos conselhos, sempre mobilizando para a participação social nestas instâncias.

3 Acompanhar o cumprimento da Lei Municipal de Mudanças Climáticas de São Paulo

3.1 Descrição: Política Municipal de Mudanças Climáticas de São Paulo, aprovada em 2009, contou com o apoio da RNSP para sua aprovação. Cinco anos depois, em 2014, um seminário promovido pela Rede apresentou um balanço da aplicação da Lei e cobrou a reativação imediata do comitê criado para implementá-la e fiscalizá-la. Tal avaliação foi refeita nos anos seguintes, em 2015 e 2016.

3.2 Ações/Atividades:

- Realização de um evento público de avaliação da Lei, dando sequência aos seminários promovidos em 2014, em 2015 e em 2016;
- Elaborar o balanço dos avanços da Lei para o período de 2014 a 2017;
- Promoção e difusão de tal avaliação, incluindo materiais e documentos resultantes dela, para a Rede Social Brasileira por Cidades Justas, Democráticas e Sustentáveis, de forma a gerar exemplaridade e inspirar novas iniciativas.

3.3 Resultados Esperados: Contribuir para a aplicação integral da Lei, haja vista que se trata de um fundamental instrumento de planejamento (de curto, médio e longo prazos) para o combate às mudanças climáticas na maior cidade do País. Processo este que pode impulsionar experiência semelhante em outras cidades, estados e até em nível federal.

4 Apresentação do IRBEM à nova gestão municipal

4.1 Descrição: Um dos objetivos da RNSP é a mobilização por um desenvolvimento sustentável, a ética e a melhoria da qualidade de vida na cidade de São Paulo. Contribuindo com esse objetivo, a realização de pesquisas de opinião pública, como o IRBEM (Indicadores de Referência de Bem-estar no Município), por exemplo, promove o conhecimento sobre os fatores mais importantes para o bem-estar das pessoas e dá oportunidade para os gestores públicos orientarem suas ações para melhorar a qualidade de vida da população.

4.2 Ações/Atividades:

- Consolidação de Pesquisa IRBEM para aferir a satisfação com a qualidade de vida na cidade e a avaliação dos serviços públicos pelos paulistanos;
- Realização de evento para divulgação da pesquisa IRBEM, de modo a pautar a gestão municipal dos resultados aferidos.

4.3 Resultado Esperado: Concretização da pesquisa IRBEM, garantindo sua visibilidade e disseminação, de modo a contribuir e impactar a nova gestão municipal.

5 Atualização do Mapa da Desigualdade para pautar o combate à desigualdade da nova gestão

5.1 Descrição: Entendendo a desigualdade interna na cidade como a origem dos principais problemas sociais, a RNSP busca divulgar anualmente o Mapa da Desigualdade, em que apresenta uma seleção de indicadores técnicos essenciais por subprefeitura ou distrito e aponta para as diferenças entre os melhores e os piores. As informações incluem os indicadores de acompanhamento do orçamento municipal. A distribuição dos equipamentos e serviços considerados básicos, sejam eles públicos ou privados, também é apontada.

5.2 Ações/Atividades:

- Atualização do Mapa da Desigualdade a partir dos indicadores disponibilizados pela Prefeitura de São Paulo no observatório municipal, de modo a pautar a nova gestão;
- Realização de evento para apresentação do Mapa, que incluirá uma avaliação dos indicadores selecionados com o objetivo de estimular o debate sobre os números.

5.3 Resultados Esperados: Fazer com que o Mapa da Desigualdade seja efetivamente considerado pela nova gestão na priorização de políticas públicas voltadas para a melhoria da qualidade de vida da população. E isso abrange tanto o Poder Executivo quanto o Legislativo. Consolidar o Mapa como referência para a imprensa, como fonte de consulta frequente e de credibilidade.

FOCO: BRASIL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1 Aprimoramento dos Planos de Metas de cidades que já os tem efetivados legalmente

1.1 Descrição: Em São Paulo e em cerca de 40 municípios brasileiros, o Plano de Metas como ferramenta efetiva da gestão pública já é uma realidade. Entretanto, é fundamental que este valioso instrumento seja aprimorado no sentido de incluir metas distribuídas regionalmente, setorialmente, com cronograma e custos bem definidos. E, neste processo, a participação social é crucial.

1.2 Ações/Atividades:

- Incentivo ao acompanhamento cidadão da discussão, do estabelecimento e do acompanhamento de metas de cidades com legislação;
- Disponibilização da ferramenta "De Olho nas Metas" e capacitação da sociedade civil para sua implementação nas cidades que consolidaram este instrumento de gestão;
- Mobilização dos prefeitos em atividade para que valorizem e efetivamente incorporem os planos de metas na gestão;
- Realização de encontros e debates com representantes de veículos de comunicação regionais, para que monitorem o andamento do plano de metas nas cidades.

1.3 Resultados Esperados: Contribuir para que os planos de metas dos municípios que já têm legislação aprovada sejam aperfeiçoados, participativos e efetivos como ferramentas de gestão.

2 Programa Cidades Sustentáveis

2.1 Descrição: A eleição ou reeleição dos prefeitos brasileiros representa um novo desafio ao Programa Cidades Sustentáveis. Neste momento, caberá ao programa mobilizar para que as novas gestões considerem os processos já iniciados pelos antecessores e reforcem os compromissos assumidos. Além disso, espera-se a adesão de novos signatários, ampliando e fortalecendo a rede do PCS.

2.2 Ações/Atividades:

- Acompanhamento das metas estabelecidas pelas cidades signatárias;
- Acompanhamento da implementação dos compromissos firmados por prefeitos eleitos;
- Estímulo à criação e manutenção de observatórios;
- Mobilização para novos signatários.

2.3 Resultado Esperado: Garantir a continuidade do PCS nos municípios já signatários. Aperfeiçoar as ferramentas já construídas, como os observatórios. Conquistar a adesão de novas cidades para que integrem a rede do PCS.

3 Acompanhamento das promessas estaduais

3.1 Descrição: Lançado pela RNSP, o site “De Olho nas Promessas” registrou as promessas feitas pelos candidatos aos governos estaduais e à Presidência da República durante toda a campanha eleitoral de 2014. Os registros foram feitos pelos movimentos que integram a RSBCJDS.

3.2 Ações/Atividades:

- Monitoramento do cumprimento das promessas e programas eleitorais dos governadores eleitos;
- Publicização das informações coletadas e suas subseqüentes avaliações à sociedade como um todo;
- Promoção de oficinas e encontros com a imprensa para que utilizem o site como ferramenta de material de trabalho.
- Realização, no início de 2017, do primeiro balanço de meio de mandato dos governadores vis a vis as promessas registradas na campanha eleitoral de 2014.

3.3 Resultado Esperado: Consolidar o site como instrumento efetivo de controle social sobre o que se prometeu nas eleições em vista do que está se realizando no mandato. Sinalizar que o site cumprirá o mesmo objetivo no final do mandato (2018) e buscará realizar o balanço da gestão dos governadores baseado nas promessas de campanha.

4 Conferência Internacional Cidades Sustentáveis (2017-maio)

4.1 Descrição: O objetivo da conferência é apresentar experiências nacionais e internacionais exitosas que possam servir de inspiração para os gestores brasileiros.

4.2 Ações/Atividades:

- Realização da conferência com a participação de gestores públicos, lideranças sociais, empresariais e jornalistas;
- Estabelecimento de parcerias com as entidades representativas de prefeitos, meios de comunicação, fundações nacionais e internacionais e organismos internacionais para se tornarem parceiros na realização da conferência;
- Seleção de boas práticas nacionais e internacionais por Eixo temático do PCS para serem apresentadas na conferência;
- Convite a prefeitos de cidades brasileiras e do exterior para apresentarem seus casos de sucesso na conferência.
- Realização, durante a Conferência, do debate sobre Rio + 25: Avaliação da implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - Ano II

4.3 Resultado Esperado: Realizar uma conferência de âmbito internacional com alta representatividade tanto do poder público quanto dos setores sociais e empresais. Contribuir com a construção de diretrizes, metas e políticas públicas para cidades mais justas e sustentáveis no Brasil e na América Latina. Chamar a atenção para o processo de implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

5 Estímulo à criação de mapas da desigualdade e o estabelecimento de metas para a melhoria dos indicadores

5.1 Descrição: A desigualdade interna no País é a origem dos principais problemas das cidades. Neste sentido, a RNSP divulga anualmente o Mapa da Desigualdade de São Paulo, em que apresenta uma seleção de indicadores técnicos essenciais por subprefeitura ou distrito e aponta para as diferenças entre os melhores e os piores. Tal iniciativa pode ser replicada nas cidades do País, revelando as desigualdades internas nos municípios e influenciando a tomada de decisões nas administrações públicas.

5.2 Ações/Atividades:

- Difusão do Mapa da Desigualdade como ação para as cidades brasileiras;
- Incentivo ao estabelecimento de metas para a melhoria dos indicadores;
- Mobilização para que os movimentos que compõem a RSBCJDS liderem esse processo.

5.3 Resultados Esperados: Multiplicarmos a experiência do Mapa da Desigualdade para outras cidades do País. Tornar o Mapa uma ferramenta efetiva de gestão, para que possa orientar a formulação de políticas públicas que atendam às reais necessidades dos cidadãos.

6 Estímulo à multiplicação de campanhas de educação cidadã pelo País

6.1 Descrição: Lançada em 2015, e inicialmente em São Paulo, a campanha incentiva que os habitantes tenham um comportamento cidadão, engajando-se nos assuntos referentes à sua cidade, visando à melhoria da qualidade de vida.

6.2 Ações/Atividades:

- Mobilização dos movimentos que integram a RSBCJDS para que adotem a campanha;
- Incentivo à firmação de parcerias com agências de publicidade e veículos de comunicação, assim como realizado em São Paulo;
- Orientação para parcerias com empresas para mobilização de seus colaboradores e clientes.

Resultados Esperados: Cidadãos se apropriando de sua cidade, assumindo seu papel de corresponsável pela qualidade de vida de todos, nas demais cidades do País.

7 Estímulo à criação de fóruns empresariais de apoio às cidades

7.1 Descrição: Experiências anteriores comprovam que a participação das empresas privadas na gestão pública da cidade gera resultados positivos e imediatos para todas as partes. Em São Paulo, a RNSP propõe a articulação entre os atores e oferece um conjunto valioso de informações que podem orientar a tomada de decisões envolvendo tais parcerias. A multiplicação de modelos semelhantes pelo País, sempre em parceria com o Instituto Ethos, é estratégica para ampliarmos o alcance da iniciativa.

7.2 Ações/Atividades:

- Difusão do processo de instalação e acompanhamento do Fórum Empresarial de Apoio a São Paulo para outras cidades brasileiras, em parceria com o Instituto Ethos;
- Mobilização dos movimentos que integram a RSBCJDS para que liderem este processo.

7.3 Resultados Esperados: Fortalecer a participação das empresas na vida pública da cidade. Subsidiar a realização de projetos comuns com indicadores e informações precisas. Facilitar o diálogo entre poder público e corporações. Ampliação do investimento social privado nos



municípios e do número de empresas engajadas em políticas de responsabilidade socioambiental no país.
